

Brizola ganha luta por prestígio externo do candidato do PRN

Sílvio Ferraz

Correspondente

PARIS — O ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, sairá perdendo na corrida de prestígio que disputa com o ex-governador do Estado do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, na capital francesa. Enquanto Brizola foi recebido pelo presidente François Mitterrand, em um encontro de uma hora, sendo ainda homenageado com um almoço no Ministério das Relações Exteriores, Collor será recebido pelo primeiro-ministro Michel Rocard. Confirmando seu prestígio no exterior, Brizola foi eleito ontem vice-presidente da Internacional Socialista. Ele discursou durante 20 minutos para uma platéia de 700 representantes dos 46 partidos que integram a Internacional.

Collor, ontem, avistou-se com o ex-presidente Valéry Giscard D'estaing, na Assembléia Nacional. O candidato do PRN disse que a sua principal preocupação, neste périplo europeu, é mostrar o seu pensamento político aos principais governantes e ouvi-los para orientar sua ação futura, caso saia vitorioso nas urnas. "Tenho que mostrar que estamos atravessando uma década terrível, durante a qual o Brasil passou à condição de maior exportador de capitais, simultaneamente com o crescimento negativo e praticamente nenhum investimento."

Em sua conversa com Rocard, o ex-governador Fernando Collor pretende dar ênfase à questão da dívida externa. "Mário Soares e Cavaco e Silva, em Lisboa, disseram-me para não deixar de explorar esse campo nas minhas conversas com o governo francês, pois espera-se uma proposta ousada de Mitterrand, dia 14 de julho, na reunião dos sete grandes", disse Collor.